



Nº 329 Educação em Saúde

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A INTERNAÇÃO E ALTA HOSPITALAR NA PRIMODESCOMPENSAÇÃO DIABÉTICA EM CRIANÇAS

Yasmin Balduino de Almeida,
Elaine Aparecida,
Roseli Cavalini,
Sílvia Evangelista Santos.

Descritores: primodescompensação, educação, enfermeiro.

Introdução: A diabetes mellitus tipo I (DMI) é uma das doenças crônicas mais prevalentes em crianças e adolescentes, a mesma em muitos casos apresenta uma fase aguda conhecida como cetoacidose diabética (CAD), a complicação ocorre quando o organismo é incapaz de usar a glicose em altos níveis no sangue como fonte de energia, e passa a utilizar os estoques de gordura como fonte alternativa, a metabolização de gorduras gera corpos cetônicos, substâncias ácidas que diminuirão o pH sanguíneo, gerando situações desfavoráveis as reações bioquímicas que ocorrem no organismo. Primodescompensação diabética é o nome dado ao primeiro episódio de CAD que resulta em hospitalização. O manejo correto da doença é imprescindível para prevenir as complicações da doença. Por isso, a educação em saúde durante a internação com o uso de instrumentos que facilitem a comunicação de informações, tanto neste período quanto no momento da alta hospitalar são de grande importância para garantir adesão ao tratamento e evitar novas internações. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvida a partir da vivência de uma enfermeira atuando na unidade de terapia intensivo pediátrica de um hospital do alto tietê, realizado no primeiro semestre de 2020. **Resultados:** Durante a internação hospitalar o enfermeiro é o responsável pela rotina daquela criança, ele está disponível 24 horas por dia na unidade sempre à disposição, essa condição faz com que a criança e familiar tenham maior vínculo com o enfermeiro, buscar este vínculo o mais precoce possível é de suma importância para que o familiar se sinta à vontade para tirar suas dúvidas, e nesse momento é que a educação em saúde mostrou-se mais eficaz, pois após as intervenções e interfaces junto aos pais, foi observado que a iniciativa e interesse partiram deles o que favoreceu e facilitou a recuperação e o processo de alta hospitalar. **Conclusão:** Tornou-se evidente a importância do protagonismo do enfermeiro na educação do familiar e criança que estão sob seus cuidados, cabe ao enfermeiro se apropriar dos conhecimentos necessários e de ferramentas que irão garantir o aprendizado e prevenir novas internações. Dedicar tempo e incluir o familiar na assistência desde o primeiro dia, são de grande valia para criar o vínculo que assegure a boa comunicação entre enfermeiro e familiar, cabe salientar que a educação em saúde não se resume há um momento pontual de passagem de informação, e sim da construção diária de conhecimento.

Referências:

- Castro L, Morcillo A. **Cetoacidose diabética em crianças**. Rev Assoc Med Bras 2008; 54(6): 548-53 [acesso em: 30/07/2020]. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ramb/v54n6/v54n6a21.pdf>.
- Ortiz LMO, Alves RCP. **Melhores práticas de enfermagem em educação em diabetes à criança hospitalizada**. Rev. Eletr. Enf. 2017 [acesso em: 20/07/2020];19:a56. Disponível em: <http://doi.org/10.5216/ree.v19.45655>.